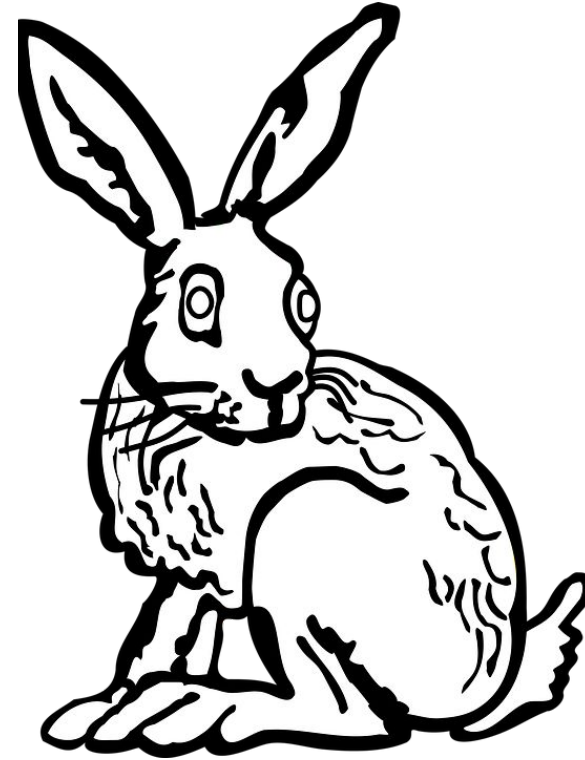
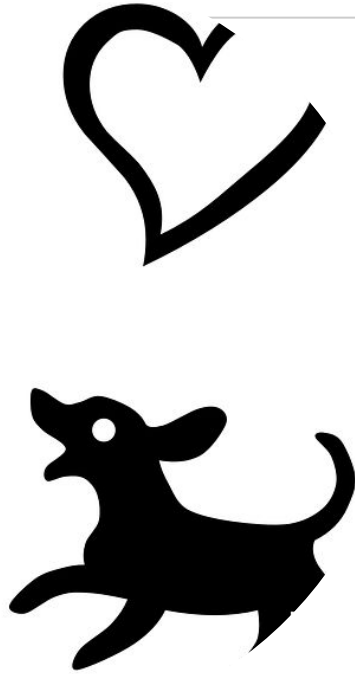
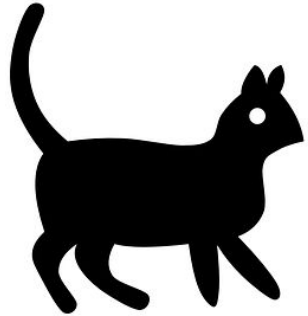


Narrativa

fábulas





A origem das fábulas

As fábulas foram transmitidas de geração para geração e são utilizadas para explicar situações do dia a dia. Frases como “devagar se vai ao longe”, “as aparências enganam”, “quem tudo quer nada tem”, são relacionadas às fábulas e utilizadas como valores morais, apreciados pela sociedade. A partir dessas situações, há um ensinamento a ser transmitido, conhecido como “moral da história”.



A origem **das fábulas**

Nas fábulas, geralmente, a moral aparece no final do texto, expressa em uma frase curta, podendo reproduzir um **provérbio** popular ou um **ditado popular**. Não existe uma versão definitiva para uma fábula, por isso, adaptações e reescritas são possíveis, de acordo com a **intenção comunicativa** de seu enunciador.



*“Fábulas são narrativas que envolvem animais com características humanas, que têm, como principal objetivo, **transmitir ensinamentos**. As fábulas são textos construídos a partir da observação do comportamento das pessoas, de forma a ilustrar algumas maneiras de agir.”*



“



Características do gênero

- Brevidade;
- Foco narrativo em 3ª pessoa;
- Presença predominante de sequências narrativas e conversacionais;
- Prosopopeia;
- Título composto pela referência às personagens;
- Personagens típicas;
- Tempo e espaço imprecisos: os ensinamentos são apresentados como válidos para qualquer época e lugar;
- O desfecho, a moral da história, assume a forma de um provérbio popular.



Elementos da narrativa

Enredo

A ação de uma história é composta por uma sequência de fatos que as personagens vivenciam em um determinado tempo e espaço. Fazem parte do enredo: a **situação inicial**, **conflito**, **clímax** e **desfecho**.

Espaço

É o ambiente em que as personagens circulam e onde se desenvolve o enredo.

Foco narrativo

A posição do narrador em relação à narrativa. Podem ser: **narrador observador** (verbos na 3ª pessoa) ou **narrador personagem** (verbos na 1ª pessoa).

Tempo

Quando acontece a sequência narrativa. Pode ser classificado em: **cronológico** (marcas temporais no texto) ou **psicológico** (expresso pela ação).

Personagens

São os seres que se envolvem na história narrada. Podem ser: **protagonistas**, **antagonistas** e **secundários**.



A ação narrativa

Situação inicial

Composição do cenário da narrativa e da apresentação de seus personagens marcados pelo uso de texto descritivo e adjetivos

Conflito

Focados na ação narrativa e marcados pelo pretérito perfeito do verbo

Clímax

Ponto alto da história - uso de verbos de ação, discurso direto e indireto

Desfecho

Resolução do conflito, apresentação do mistério



Hierarquia

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe dissera poucas e boas.

Ainda com as palavras da mulher o aborrecendo, o leão subitamente se defrontou com um pequeno rato, um ratinho que ele já tinha visto. Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato tentava inutilmente fugir, o leão gritou:

- Miserável criatura estúpida, ínfima, vil, torpe. Não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou te deixar com vida apenas para que você possa sofrer toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho rato!
- E soltou-o.

O rato correu o mais que pôde, mas quando já estava a salvo, gritou para o leão:

- Será que vossa excelência poderia escrever isso pra mim? Vou me encontrar com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso pra ela com as mesmas palavras!

Moral: Afinal ninguém é tão inferior assim.

Submoral: Nem tão superior, por falar nisso.



FERNANDES,
Millôr. *100 fábulas
fabulosas*. Rio de
Janeiro: Record,
2003.

O gato, o galo e o ratinho

Um jovem ratinho estava começando a conhecer o mundo, fazendo excursões sozinho por terrenos perto de sua casa e contando tudo a sua mãe quando chegava.

"Hoje eu tomei um grande susto, mãe! Encontrei no caminho um animal de pelos brilhantes, olhos penetrantes e que andava de um jeito muito leve e bonito. Eu quis conversar com ele, mas então ouvi um barulho pavoroso vindo de um animal com um negócio estranho na cabeça e debaixo do queixo. Por causa dele, achei melhor voltar correndo para casa."

Ouvindo o que o filho dizia, a rata exclamou:

"Filho, o animal que você achou assustador era o galo e não lhe faria mal algum! O gato que você achou bonito é que é perigoso para nós!"

Moral: As aparências enganam.



Fábula reescrita com base em Higton, Bernard. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.

Assembleia dos ratos

Os ratos resolveram fazer uma assembleia depois de muitos problemas causados por um gato que rondava a moradia deles. Na assembleia, um dos ratos levantou a pata e propôs:

- Nós podemos pendurar um sininho no pescoço do gato. Quando ele se aproximar, ouviremos o barulho do sino antes e teremos mais tempo para fugir.

Todos os ratos acharam que a ideia era ótima, até que um rato bem velhinho disse:

- A ideia é mesmo muito boa, mas quem vai colocar o sino no pescoço do gato?

Moral: Falar é mais fácil do que agir.



Fábula reescrita com base em Higton, Bernard. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.

O gato e a raposa

O gato e a raposa iam por um caminho conversando. Conversaram muito, contaram vantagem e falaram do cachorro, que era inimigo dos dois. Disse a raposa:

- E eu tenho medo do cachorro!? Sei mil jeitos de me livrar dele...

- Sei... Sei... Pois eu só tenho um! - disse o gato.

De repente, apareceu o cachorro... Bem na hora, o gato demonstrou o que dizia: subiu no galho mais alto da árvore próxima e conseguiu se salvar. Enquanto isso, a raposa começou a correr, escondeu-se em tudo quanto é lugar e correu ainda mais.

Porém, depois de um tempo de fuga e perseguição, ela caiu de cansaço e o cachorro a devorou.

Moral: Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.



Fábula reescrita com base em Câmara Cascudo. *Contos tradicionais do Brasil*. São Paulo: Ediouro, 2001. p. 214





Aula Digital

Fique à vontade para
capturar esta aula!
Prof Marina Ferreira

